

EFICÁCIA DE ANTI-HELMÍNTICOS NO CONTROLE DE INFECÇÕES GASTROINTESTINAIS EM PEQUENOS RUMINANTES

Weslany Gomes Diniz¹; Rodolfo de Moraes Peixoto³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, *Campus Petrolina Zona Rural*; weslany.diniz@gmail.com¹; rmpeixoto.vet@gmail.com²

A verminose é uma das doenças de origem sanitária que mais causa prejuízos frequentes aos produtores de ovinos e caprinos. Devido à alta capacidade de sobrevivência na época chuvosa, observa-se uma proliferação dos parasitas nas pastagens e animais. Além disso, observa-se uma elevada resistência dos helmintos aos anti-helmínticos disponíveis no mercado. Assim, objetivou-se nesse estudo avaliar a eficácia de duas drogas a base de ivermectina e closantel) utilizadas no controle da verminose em ovelhas e cabras. Foram realizados dois experimentos, sendo que no primeiro, foram utilizadas 30 ovelhas dorper, recém paridas. No segundo experimento foram utilizadas 18 cabras sem padrão racial definido. Foram formados três grupos de após sorteio entre os animais com OPG maior ou igual 500, sendo formados os grupos controle (não desverminado), desverminado com closantel e outro com ivermectina. Após a vermifugação, os animais foram acompanhados durante sete dias (D3, D5 e D7), com a realização do OPG e aplicação do FAMACHA®. Observou-se que a redução do OPG foi superior nos grupos closantel, quando comparados ao grupo que recebeu a ivermectina. No sétimo dia após aplicação do vermífugo, a eficácia do closantel foi de 81,69 e 49,21%, para as espécies ovina e caprina, respectivamente. Considerando que este valor deve ser superior a 95%, sugere-se que o fenômeno da resistência pode ser o responsável pela baixa efetividades das drogas no rebanho estudado.

Palavras-chave: inibição bacteriana; perfil fenotípico; mastite; caprino.

Agradecimentos: Ao IF SERTÃO-PE.